

**20 ANOS DA CIMEIRA DE PORTO SEGURO.
REFLEXOS GEOECONOMICOS E GEOPOLITICOS DO
ESTATUTO DA IGUALDADE ENTRE NACIONAIS DE
PORTUGAL E BRASIL**

**20 YEARS OF THE PORTO SEGURO TREATY.
GEOECONOMIC AND GEOPOLITICAL REFLECTIONS
OF THE EQUALITY STATUS BETWEEN NATIONALS
OF PORTUGAL AND BRAZIL**

Carlos Augusto dos Santos Nascimento Martins ¹

¹ Instituto Superior do Litoral do Paraná - Isulpar - Direito
augusto3555@gmail.com

Resumo. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a relação entre Brasil e Portugal a partir da cimeira de Porto Seguro vinte anos após sua assinatura. Visa contribuir para o debate acerca dos fluxos migratórios entre Brasil e Portugal no período posterior a crise de 2008 notadamente no período de acentuada crise econômica e social no Brasil a partir dos eventos de 2016. Parte de uma análise histórica e busca compreender quais as influências e consequências geopolíticas e geoeconômicas das entradas significativas de brasileiros em Portugal bem como identificar eventuais problemas e possíveis vantagens da presença de migrantes brasileiros em Portugal. Qual o papel da Cimeira de Porto Seguro no atual ciclo migratório? Apresenta os fenômeno migratório e números a partir de dados estatísticos organizados pelo governo português.

Palavras-chave: reflexos, geoeconômicos, geopolíticos, processos, migratórios

Abstract. This research aims to analyze the relationship between Brazil and Portugal from the Porto Seguro summit twenty years after its signature. It aims to contribute to the debate on migratory flows between Brazil and Portugal in the period after the 2008 crisis, notably in the period of severe economic and social crisis in Brazil from the events of 2016. It starts with a historical analysis and seeks to understand which influences and geopolitical and geoeconomic consequences of the significant influx of Brazilians to Portugal as well as to identify possible problems and possible advantages of the presence of Brazilian migrants in Portugal. What is the role of the Porto Seguro Summit in the current migration cycle? It presents the migration phenomenon and figures based on statistical data organized by the Portuguese government.

Keywords: geoeconomic; geopolitical; reflexes, migratory; processes

Considerações Iniciais

Esta pesquisa tem como propósito analisar os reflexos do Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre Brasil e Portugal vinte anos após sua assinatura em 22 de abril de 2000. Visa contribuir para o debate quanto aos ciclos migratórios entre Brasil e Portugal, notadamente a partir do ano de 2008, época em que teve início crise global que testou as convicções do modelo liberal do século XX. Desnecessário afirmar que a relação entre Brasil e Portugal decorrem de um passado em comum e que tanto no presente, objeto deste ensaio, como no futuro os destinos de Portugal e da Lusoamérica estão simetricamente alinhados senão umbilicalmente ligados.

Foi em um ambiente de crise econômica em Portugal que os fluxos migratórios foram reativados. Sim, reativados na medida em que como já pontuado a relação entre os ambos estados é antiga, natural e sob vários aspectos inevitável. Foram os profissionais portugueses em sua maioria jovens de média e alta qualificação profissional que buscaram o Brasil a partir da crise econômica de 2008, é preciso registrar que naquele período o Brasil despontava como grande *player* internacional. Membro dos BRICS com uma economia pujante em seu mercado interno com 192 Milhões de habitantes segundo dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como com mercado exportador de commodities minerais, vegetais e proteína animal em larga escala. Ao final de 2010 o Brasil divulgava ao mundo o crescimento do seu produto interno bruto (PIB) na ordem de 7,5%. É justamente nesse período em que o Brasil registra o maior fluxo de imigrantes portugueses requerendo visto de trabalho no país.

Os movimentos migratórios respondem a realidade econômica de cada momento histórico, nesse sentido quando o Brasil sucumbe ao abismo da degradação econômica a partir de 2013 a roda da fortuna vira e com ela os fluxos migratórios em direção a Portugal. Agora são os brasileiros que procuram em Portugal refúgio para a crise econômica e todos os problemas dela decorrentes, no caso brasileiro um aprofundamento das demandas sociais e da complexa e multicausal questão da criminalidade. Desde então os brasileiros ingressam em Portugal em número crescente ano após ano, fenômeno migratório que não passou despercebido pelas autoridades do Estado Português, bem como tem sido objeto de estudos para diversos pesquisadores que buscam contribuir para o debate em determinados temas afeitos a migração de brasileiros com destino a Portugal.

Materiais e métodos

Este ensaio tem o propósito de contribuir para o debate, lançando olhares aos aspectos geoeconômicos e geopolíticos no movimento migratório lusoamericano em direção a Portugal. Trata-se de uma análise entre as diversas pesquisas existentes na comunidade acadêmica dedicadas ao tema a qual pretende questionar se decorridos vinte anos da assinatura do Tratado de Amizade entre Brasil e Portugal consubstanciados na Cimeira de Porto Seguro os objetivos delineados em 2000 pelos estados contratantes foram atingidos. Ainda, em que medida a última onda migratória de lusoamericanos para Portugal pode

contribuir com o fortalecimento das relações geoeconômicas entre ambas nações e qual o papel da Cimeira de Porto Seguro no atual ciclo migratório. Como hipótese preambular é possível considerar que o movimento migratório de brasileiros leva até Portugal benefícios que transitam entre a identidade étnica cultural, bem como receitas provenientes da arrecadação de tributos pelo trabalho remunerado, aquisição de bens imóveis e transferência regular de valores para o Brasil sendo a Cimeira de Porto Seguro peça fundamental para os resultados hoje conhecidos.

A pesquisa encontra fundamentos em dados estatísticos organizados pelos de Brasil e Portugal, nas diversas publicações sobre o tema nos campos da História, Relações Internacionais, Direito Internacional além da Sociologia, Economia entre outras áreas das ciências sociais. O estudo será realizado considerando as diversas possibilidades epistemológicas. O ensaio tem sua estrutura básica formada por considerações iniciais; Estamos aqui porque vocês estiveram lá; Os primeiros a cruzar o Atlântico; A cimeira de Porto Seguro como ferramenta geoeconômica entre Brasil e Portugal; Reflexos geoeconômicos e geopolíticos em números e considerações finais.

Resultados

Decorridos vinte anos da assinatura do Tratado de Amizade entre Brasil e Portugal, tratado internacional que equivalente a construção de verdadeira ponte sobre oceano atlântico em termos geopolíticos e geoeconômicos é possível concluir que a presença marcante de brasileiros em Portugal, sobretudo na última quadra histórica a partir da crise econômica que no Brasil foi sentida com mais profundidade a partir de 2013, foi nesse período em diante que os brasileiros em particular descobriram as vantagens decorrente do Tratado de Amizade. Em 2014 o Tratado foi ajustado com o propósito de facilitar ainda mais a entrada de estudantes brasileiros nas universidades portuguesas que a essa altura tinham “vagas ociosas em razão da combinação da crise econômica, envelhecimento populacional e emigração dos jovens portugueses” (Peixoto et al., 2017). As movimentações humanas representam fato incontestável na realidade social de todos os povos. Foi assim no passado histórico e ainda é assim nos dias atuais. Enquanto brasileiros buscam Portugal, Estados Unidos e Canadá como refúgio migratório jovens portugueses buscam em países da União Europeia melhores condições para viver. Haitianos e venezuelanos se deslocam em direção ao Brasil. Na Turquia as movimentações humanas são utilizadas por Recep Tayyip Erdogan moeda geoeconômica com o fim de obter conquistas geopolíticas. Tais movimentos podem ser acelerados ou retardados em um movimento pendular e sintomático do processo civilizatório em nível global.

Conclusões

Olhar em retrospectiva permite concluir que para os últimos vinte anos houve equilíbrio de interesses na relação entre Brasil e Portugal aprofundando assim a *mens legis* do tratado de amizade. Contudo, a pandemia mundial da Covid-19 se apresenta como uma nova realidade e desvio para as relações migratórias. É possível considerar ambiente de crise econômica em que aos grandes contingentes populacionais devem buscar o deslocamento para outras regiões menos afetadas pela pandemia. Como foi possível

perceber a partir da crise econômica de 2008 Portugal passou por grandes dificuldades e com auxílio da União Europeia, tenacidade e trabalho do seu povo logrou êxito em resistir e sair da tempestade. O Brasil por seu turno sofreu com a enfadonha crise de 2008, mas os efeitos foram marcadamente mais profundos não havendo que se falar em uma tempestade, mas sim e verdadeiro furacão cujos reflexos econômicos e sociais ainda hoje são sentidos. A pandemia impôs novos desafios e a partir da análise empírica dos dados da realidade dos últimos dez anos é possível considerar que um novo contingente de brasileiros pode buscar pouso em Portugal, não serão os mais escolarizados tampouco aqueles que mantem renda própria e segura no Brasil permitindo sua subsistência independente dos serviços sociais do país de acolhimento.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira Gomes, N.E., 2013. Portugal and Latin America Beyond Historical and Cultural Ties. Port. LATINSKA Am. IZVAN Gran. Istor. Kult. VEZA 10, 227-244.
2. GOMES, L., 2019. Escravidão: do primeiro leão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. Globo, Rio de Janeiro: Martins, C.A., 2013.. ISBN 978-85-5505-247-7. URL Disponível em: <http://conpedi.daniloir.info/publicacoes/9105o6b2/ck2j8rp1> (accessed 3.21.20).
3. PEIXOTO, J., Craveiro, D., Malheiros, J., De Oliveira, I.T., 2017. Migrações e sustentabilidade demográfica.